

1 **Ata da Sessão do Conselho de Curadores da Universidade Federal do Paraná, realizada**
2 **em 23 de março de 2016.**

3 Aos vinte e três dias do mês de março do ano dois mil e dezesseis, às dezesseis horas, na Sala do
4 Conselho Universitário, reuniu-se o Conselho de Curadores da Universidade Federal do Paraná,
5 sob a Presidência do Conselheiro Luiz Vamberto de Santana. Presentes os Conselheiros Ricardo
6 Berger, Luiz Antônio Munhoz da Cunha, Miguel Mansur Aisse e Wido Herwig Schreiner.
7 Havendo quórum o Presidente declarou aberta a sessão informando que a ata da reunião anterior
8 será apresentada na próxima sessão. Em seguida passou-se à **Ordem do dia 01) Processo nº**
9 **112796/2016-40** – Prestação de Contas e Relatório de Gestão da UFPR referente ao exercício
10 2015. O processo foi analisado pela comissão do CONCUR designada na sessão anterior e
11 composta pelos seguintes conselheiros: Prof. Luiz Vamberto Santana, Wido Herwig Schreiner,
12 Miguel Mansur Aisse e João Luiz Rodrigues Biscaia. Antecedendo a apresentação do parecer, o
13 Presidente realizou breve histórico do trabalho realizado pela da comissão, com destaque as
14 reuniões havidas para definição da metodologia, distribuição de tarefas e para informações
15 adicionais a serem obtidas junto a Unidade de Auditoria Interna da UFPR e a Coordenação de
16 Planejamento Institucional da PROPLAN. Em seguida procedeu-se a leitura do relatório da
17 comissão exarado nos seguintes termos: **“Histórico:** *Tratam os autos de Processo*
18 *Administrativo de Prestação de Contas Anual e Relatório de Gestão da UFPR, referente ao*
19 *Exercício Financeiro de 2015 na UFPR, conforme estabelece o art. 70 da Constituição Federal*
20 *e demais disposições legais relativas ao controle orçamentário que, nos termos do disposto nos*
21 *Incisos I e II do art. 26 e no Inciso XVII do art. 18 do Estatuto da UFPR, deve ser analisada e*
22 *aprovada pelo Egrégio Conselho de Curadores. O Processo foi encaminhado ao CONCUR pelo*
23 *Magnífico Reitor. Para a elaboração do presente Parecer, conforme competências*
24 *mencionadas no art. 7 do Regimento do CONCUR, foi composta em 02 de março de 2016,*
25 *Comissão Relatora constituída pelos Conselheiros Prof. Luiz Vamberto Santana, Prof. Wido*
26 *Herwig Schreiner, Prof. Miguel Mansur Aisse, os membros Representante da Comunidade,*
27 *Conselheiro João Luiz Rodrigues Biscaia e Representante Discente, Conselheira Kamila Anne*
28 *Carvalho da Silva a qual apresentou este relatório para apreciação e deliberação do pleno do*
29 *CONCUR. Os trabalhos da Comissão Relatora para a elaboração deste Parecer, utilizou como*
30 *documentos subsidiários o Relatório de Gestão do Exercício de 2015, a apresentação referente*
31 *à Prestação de Contas Ordinárias Anual, formalizada pela PROPLAN ao CONCUR em*
32 *02/03/2016 e o Balancete 2015- Fechamento Anual, contendo o Relatório Final da AUDIN Nº*
33 *002/2016. Na apresentação da PROPLAN foram enfatizados indicadores de evolução temporal*
34 *e comparativos de outras IFES quanto ao desempenho institucional de acordo com*
35 *parametrização do TCU, conforme a DECISÃO n.º 408/2002, envolvendo indicadores*
36 *quantitativos de desempenho financeiro e, em um segundo momento, indicadores conforme*
37 *parametrização do FORPLAD/ANDIFES. Foram consideradas nas análises as novas injunções*
38 *impostas pela Resolução 17/2011, aprovada pelo COPLAD em 01/11/2011.*
39 **2) Análise preliminar do conteúdo do Processo:** *O Processo de Prestação de Contas referente*
40 *ao Exercício 2015 desta Universidade Federal do Paraná está abrigado nos termos do art. 70*
41 *da Constituição Federal. O Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as disposições da*
42 *Resolução TCU n.º 234/2010, atualizada pela Resolução TCU n.º 244/2011, da Instrução*
43 *Normativa TCU n.º 63/2010, atualizada pela Instrução Normativa TCU n.º 72/2013, da Decisão*
44 *Normativa TCU n.º 146/2015, da Decisão Normativa TCU n.º 147/2015, da Portaria TCU n.º*
45 *321/2015, da Portaria CGU n.º 522/2015, Voto e Relatórios do Ministro Relator, bem como,*
46 *Acórdãos de Aprovação da DN. A estrutura referencial do Relatório atende ao disposto no*
47 *Anexo II da Decisão Normativa TCU n. 119/2012. O Relatório destaca no seu início a Unidade*

48 Consolidada; o HC-Hospital de Clínicas, o que possibilita uma análise de desempenho
49 comparativa quer referente a UFPR e desta com as IFES que possuem ou não Hospitais
50 Universitários. Na sua parte introdutória, o Relatório ainda menciona os responsáveis pelas
51 informações e ações, bem como pela elaboração do documento. Ressalta a equipe responsável
52 pela gestão no exercício de 2015, englobando desde o Reitor da UFPR, Pró-Reitores, Diretores
53 de Unidades Administrativas e Diretores de Setores. Cumpre realçar que as Unidades
54 Consolidadas da UFPR incluem o HC e a Maternidade Victor F. do Amaral. A estrutura do
55 Relatório de Gestão contempla Lista de Siglas, Lista de Quadros, uma Introdução, sendo que o
56 material mais significativo é apresentado em uma Parte A- Conteúdo Geral, Parte B- Conteúdo
57 Específico por Unidade Jurisdicionada ou Grupo de Unidades Afins e parte C – Informações
58 Complementares. Também compõe o Relatório um Anexo I, que contém declarações, e Anexo II
59 com Demonstrações Contábeis. Fazem parte do processo, o Ofício OF UFPR 122/16-R- de 02
60 de março de 2016, do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná Prof. Dr. Zaki Akel
61 Sobrinho, ao Professor Dr. Luiz Vamberto Santana, Presidente do CONCUR, encaminhando o
62 Processo n.º 23.075.112796/2016-40, com a Prestação de Contas, incluindo o Relatório de
63 Gestão Exercício 2015. O Conselho de Curadores da UFPR recebeu em sessão ordinária
64 realizada em 02 de março de 2016, os documentos relativos ao Relatório de Gestão do
65 Exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como “prestação de
66 contas ordinárias anual” a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da
67 Constituição Federal, elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças da
68 UFPR. Esse documento contém 232 páginas e está distribuído em: **INTRODUÇÃO Como está**
69 **estruturado o Relatório de Gestão** O presente Relatório de Gestão apresenta-se como um
70 demonstrativo das ações desenvolvidas na UFPR no exercício de 2015, tanto na área
71 acadêmica quanto administrativas, em complementação aos demonstrativos contábeis e
72 financeiros, de responsabilidade da UFPR. A estrutura do relatório segue o conjunto de itens
73 de informações atribuído pelo sistema e-Contas a esta UPC. O Relatório de Gestão de 2015
74 traz os resultados alcançados no exercício de 2015 por meio do desenvolvimento das ações
75 previstas no Plano de Gestão 2013-2016 e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-
76 2016. A Relatório de Gestão 2015 da UFPR está estruturado da seguinte forma : **PARTE A –**
77 **RELATÓRIO DE GESTÃO 2015 Item 1 – Elementos pré-textuais** 1.1. Capa; 1.2. Folha de
78 rosto; 1.3. Lista de siglas e abreviações; 1.4. Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras; 1.5.
79 Lista de anexos e apêndices; 1.6. Sumário. **Item 2 – Apresentação** **Item 3 – Visão Geral da**
80 **Unidade** 3.1. Finalidade e Competências; 3.2. Normas e regulamento de criação, alteração e
81 funcionamento da unidade; 3.3. ambiente de atuação; 3.4. Organograma; 3.5. Macroprocessos
82 Finalísticos. **Item 4. Planejamento Organizacional e desempenho Orçamentário e**
83 **Operacional.** 4.1. Planejamento Organizacional; 4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do
84 exercício; 4.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico; 4.1.3. Vinculação dos
85 planos da unidade com as competências institucionais e outros planos; 4.2. Formas e
86 instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos; 4.3. Desempenho
87 orçamentário; 4.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e
88 resultados alcançados; 4.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária
89 Anual de responsabilidade da unidade; 4.3.3. Fatores intervenientes do desempenho
90 orçamentário; 4.3.4. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento;
91 4.3.5. Restos a pagar de exercícios anteriores; 4.3.6. Execução descentralizada com
92 transferência de recursos; 4.3.7. Informações sobre a realização das receitas; 4.3.8.
93 Informações sobre a execução das despesas; 4.3.9. suprimentos de fundos, contas bancárias
94 tipo B e cartões de pagamento do governo federal; 4.4. Desempenho operacional; 4.5.

95 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU; 4.6.
96 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos. **Item 5.**
97 **Governança** 5.1. Descrição das estruturas de governança; 5.2 Atuação da unidade de
98 auditoria interna, 5.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos; 5.4.
99 Gestão de riscos e controles internos; **Item 6. Relacionamento com a sociedade:** 6.1. Canais de
100 acesso ao cidadão; 6.2 Carta de Serviços ao Cidadão; 6.3 Aferição do grau de satisfação dos
101 cidadãos-usuários; 6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a
102 atuação da unidade; 6.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e
103 instalações; **Item 7. Desempenho financeiro e informações contábeis** 7.1. Desempenho
104 financeiro no exercício; 7.2. Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade
105 financeira dos compromissos relacionados à educação superior; 7.2.1. Políticas, instrumentos e
106 fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão; 7.2.2. Demonstração da alocação dos
107 recursos captados e dos resultados; 7.2.3. Informações sobre projetos desenvolvidos pelas
108 fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994; 7.3. Tratamento contábil da depreciação, da
109 amortização, e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração dos ativos e
110 passivos; 7.4. sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade; 7.5. demonstrações
111 contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas. **Item 8. Áreas especiais de**
112 **Gestão** 8.1. Gestão de pessoas; 8.1.1. Estrutura de pessoal da unidade; 8.1.2. demonstrativo das
113 despesas com pessoal; 8.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal; 8.1.4. contratação de
114 pessoal de apoio e de estagiários; 8.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de
115 cooperação técnica com organismos internacionais; 8.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura;
116 8.2.1. Gestão da frota de veículos; 8.2.2. política de destinação de veículos inservíveis ou fora
117 de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições; 8.2.3. Gestão do patrimônio
118 imobiliário da União; 8.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas
119 ou privadas; 8.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros; 8.2.6. Informações sobre
120 a estrutura física; 8.3. Gestão da tecnologia da Informação; 8.3.1 Principais sistemas de
121 Informações. **Item 9. Conformidade da Gestão e demandas dos órgãos de controle** 9.1.
122 Tratamento de determinações e recomendações do TCU; 9.2 Tratamento de recomendações do
123 órgão de controle interno; 9.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade
124 por dano ao Erário; 9.4. Demonstração de conformidade do cronograma de pagamentos de
125 obrigações com o disposto no art. 5.º da Lei 8.666/1993; 9.5. Informações sobre a revisão dos
126 contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de
127 pagamento; 9.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda. **Item 10. ANEXOS E**
128 **APÊNDICES PARTE B - RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES B1 – Relatório**
129 **e/ou parecer da unidade de Auditoria Interna; B2 – Parecer de Colegiado; B3 – Relatório de**
130 **instância ou área de correição; B4 - Declarações de integridade; B5 - Rol de**
131 **responsáveis PARTE C – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES C1 Projetos desenvolvidos**
132 **pelas fundações de apoio 3) Análise contábil da prestação de contas.** A parte financeira da
133 Prestação de Contas está completamente documentada junto ao SIAFI, inclusive estando aberta
134 aos Tribunais de Conta e Controladoria Geral da União. Toda a entidade de direito público
135 tem suas receitas realizadas através da Lei de Orçamento Anual (LOA). O orçamento dura um
136 ano civil e consiste na estimativa das receitas e despesas para o exercício, sendo depois
137 substituído por outro. A partir do exercício de 2015 as informações contábeis passam a ser
138 divulgadas em um novo padrão, já incorporando o processo de convergência às normas
139 internacionais. Apesar das alterações, permanece em uso o SIAFI, que consiste no principal
140 instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária,
141 financeira e patrimonial do Governo Federal. Durante o exercício podem ocorrer diversas

142 situações que podem alterar a previsão orçamentária inicial. São elas: 1-Excesso ou falta de
143 arrecadação na esfera federal 2-Superávit ou déficit da arrecadação própria 3-Transferência
144 de recursos interministeriais O ano de 2015 foi particularmente afetado por
145 contingenciamentos por parte do Governo Federal, já a partir de junho de 2015, tendo em vista
146 a queda da arrecadação que acompanha a crise econômica atualmente em curso no país. A
147 UFPR, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, consolida três unidades
148 orçamentárias: 26241 UFPR, 26372 HC e 26444 HMFVA. Conforme orçamento global da
149 UFPR, os recursos inicialmente previstos totalizaram R\$ 1.210.259.966,00. Tendo em vista
150 alterações orçamentárias e descentralizações o orçamento inicial passou ao valor de R\$
151 1.747.006.068,00. Ao final do exercício, R\$ 1.634.817.753,00, ou seja, 93,58% do previsto
152 havia sido empenhado. Os restantes R\$ 112.188.315,00, ou seja, 6,42% não empenhados
153 constituíram crédito disponível para a Universidade. Pode-se concluir que apesar do
154 contingenciamento imposto pelo Governo Federal a UFPR concluiu o ano de 2015 no azul. Os
155 6,42% não empenhados foram causados por razões externas tais como recursos liberados muito
156 próximos ao encerramento do exercício financeiro e liberação de emendas parlamentares muito
157 de afogadilho, pois tais recursos ensejavam planejamento prévio e processo licitatório. O
158 orçamento da Universidade impressiona pelo seu valor. O crédito total comparativo dos anos
159 2013, 2014 e 2015 cresceu respectivamente de R\$ 1.513.450,274,00 (2013), R\$
160 1.647.482.798,00 (2014) para R\$ 1.747.006.068,00 (2015). Observando este crescimento,
161 pouco se nota do contingenciamento imposto à Universidade neste último ano. A análise do
162 balancete final do ano de 2015 demonstra novamente os já conhecidos problemas de uma
163 distribuição pouco produtiva dos recursos, já que a parte mais significativa dos recursos é
164 destinada ao pagamento de pessoal ativo e aposentado. Os valores executados em folha de
165 pagamento foram de R\$ 846.179.767,00 para os ativos e de R\$ 388.570.043,00 para
166 aposentados e pensionistas. Historicamente as despesas de custeio representam cerca de 95%
167 do montante global, enquanto que as despesas de capital não atingem os 5%. Isto demonstra
168 uma relação custeio/capital perversa que trabalha contra o crescimento saudável e produtivo
169 da Universidade. **Apreciação dos resultados e recomendações do CONCUR.** A análise dos
170 indicadores gerais da UFPR, elaborados pela equipe da PROPLAN, evidencia várias
171 tendências importantes. Um indicador sem tendência de melhora é a denominada "Taxa de
172 Sucesso na Graduação", a qual desde 2011 não consegue se distanciar dos 60%. O indicador
173 reflete que globalmente a Universidade gradua 60% dos estudantes que nela ingressam. Como
174 o indicador não demonstra sinais de melhoria há anos seria adequado que a Universidade
175 tomasse decisões e iniciativas para melhorar este quadro. O indicador "Titulação do Corpo
176 Docente" com 77% de professores-doutores parece bem positivo, já que o "Índice de
177 Qualificação do Corpo Docente" atinge 4,37 pontos em 5,0 possíveis. O perfil e o número de
178 técnicos administrativos podem ser entendido como adequado. Os indicadores de Ensino:
179 "Ensino de Graduação" mostram desempenhos altamente diversos e oscilatórios entre os
180 vários Setores da Universidade. O mesmo acontece no "Ensino da Pós-Graduação". Os
181 indicadores de pesquisa merecem reflexão. Dos 2.417 professores, 1.857 são doutores, 1.799
182 tem dedicação exclusiva e 1.446 pertencem a algum Grupo de Pesquisa do CNPq. Ao todo a
183 UFPR conta com 493 Grupos de Pesquisa, o que dá uma média de aproximadamente 3
184 pesquisadores por grupo, o que pode ser considerado muito baixo. Estes números indicam que
185 há um espaço considerável ainda a ser percorrido pela UFPR para que a mesma se transforme
186 em uma Universidade de pesquisa. A UFPR no ano de 2015 teve 4 patentes licenciadas, 7
187 concedidas e 52 depositadas. Estes números se comparam desfavoravelmente às 44.475
188 produções intelectuais publicadas pelos pesquisadores. Então, embora a Universidade tenha

189 um elevado indicador de pesquisa, este indicador demonstra vínculo limitado com o setor
190 produtivo brasileiro. Há que se buscar meios de incentivo e estímulo a uma intensificação da
191 relação Universidade com a estrutura de produção do país. Os dados apontam que em 2015 o
192 número de docentes que atuaram em ações de extensão foram 1.231. Foram desenvolvidas 850
193 ações de extensão, envolvendo 2.433 graduandos e 79 pós-graduandos, num total global de
194 1.943.570 horas de dedicação a esta atividade. Estes números impressionam, porém, parecem
195 reduzidos se comparados com a dedicação ao ensino e à pesquisa. O documento analisado não
196 fornece os dados globais sobre ensino e pesquisa e, portanto, não é possível compará-los.
197 Sugere-se que a PROPLAN inclua no próximo relatório de gestão os números globais também
198 para o ensino e pesquisa. Da análise dos indicadores TCU, os pontos mais relevantes a serem
199 considerados são os seguintes: O número total de alunos de graduação ampliou-se
200 significativamente, saltando de 26.431 em 2014 para 29.780 em 2015, ou seja, um incremento
201 de 13%. Por outro lado, o crescimento do número de alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu
202 foi de apenas 3%. No conceito médio CAPES dos cursos de Pós-Graduação houve redução de
203 4,26 para 4,06. Segundo os indicadores FORPLAD/ANDIFES pode-se destacar o seguinte: A-
204 Graduação: Em termos de matrículas noturnas o indicador permaneceu estável em 0,34. Indica
205 que a Universidade tem um espaço grande para crescer, buscando atender outro público alvo –
206 pessoas que trabalham durante o dia e buscam formação noturna. Esta estratégia é seguida por
207 Universidades particulares. A UFPR poderia incrementar o ensino noturno em áreas
208 promissoras e convenientes. O índice de evasão caiu abruptamente e 12,68 para 1,56. Embora
209 os números estejam em bases diferentes com relação à taxa de sucesso este ponto merece
210 destaque. Em linhas gerais o conjunto de indicadores reflete a mesma situação dos indicadores
211 do TCU. A estratégia da UFPR na área do crescimento do ensino de graduação é evidente.
212 Novos cursos e novas frentes de trabalho foram adicionadas. No entanto, a UFPR precisa
213 avaliar com cuidado este crescimento, não descuidando da priorização da qualidade. B -Pós-
214 graduação: O indicativo ‘Taxa de Excelência da Pós-Graduação’ sofreu uma redução de 0,54
215 para 0,50. A Taxa de Produtividade Docente Doutor também foi reduzida de 0,71 para 0,50.
216 Em termos de cobertura de bolsa para Mestrado houve um pequeno decréscimo de 0,40 para
217 0,39. A cobertura de bolsas para doutorado foi ampliada de 0,45 para 0,54. O índice de
218 matrícula de Mestrado cresceu de 290 para 304 (5%) e o de Doutorado de 606 para 616. (2%).
219 Por outro lado, a produtividade Docente Doutor teve redução de 0,71 para 0,50. Observa-se
220 que a intensidade de crescimento da Pós-Graduação não ocorre de forma diretamente
221 proporcional à da graduação. Esta é uma tendência para a qual a UFPR deverá dar atenção no
222 futuro. B -Pesquisa. A taxa de alunos com bolsa caiu entre 2014 e 2015. O índice, que era de
223 0,12 caiu para 0,09. Considerando somente a graduação o indicador é estável, mas na pós-
224 graduação caiu de 0,50 para 0,37. A produção intelectual demonstrou estabilidade. As
225 patentes licenciadas caíram de 1,00 para 0,57 e as concedidas aumentaram de 0,01 para 0,13.
226 O quadro reforça a tendência da UFPR em focar mais na Graduação e menos na Pós-
227 Graduação. As necessidades futuras indicam a busca de soluções e alternativas inovadoras. A
228 UFPR precisa avaliar de forma adequada a sua estratégia de crescimento. A Pós-Graduação
229 será um diferencial no futuro próximo. C -Extensão - No que tange a extensão os indicativos
230 referentes às ações de professores e alunos mostram parâmetros decrescentes, bem como a
231 carga horária dos docentes para estas atividades. O número de ações executadas, no entanto
232 foi implementada de maneira muito positiva. Necessárias serão ações mais propositivas da
233 UFPR no que tange a esta atividade de extensão. A presença da Universidade junto à
234 comunidade é de fundamental importância, não só pela grandeza da Universidade, mas, e
235 principalmente, pelo trabalho que pode executar. Neste aspecto, os trâmites administrativos

236 *existentes muitas vezes dificultam ou impedem a materialização das atividades de extensão. D –*
237 *Acervo - A análise do acervo reflete dados interessantes e preocupantes. Chama muito a*
238 *atenção a densidade de consultas por livro. Em 2011 este indicativo era de 0,43 e em 2015*
239 *atingiu 0,12. Conclui-se que os alunos não estão usando as bibliotecas para estudar em livros.*
240 *A densidade de livros e de títulos também vem sofrendo pequenas reduções, à exceção dos*
241 *periódicos. Os e-books disponíveis nas bibliotecas também não estão crescendo em taxas*
242 *significativas. Seria interessante uma ação mais proativa da UFPR, visando a intensificar a*
243 *presença discente no âmbito das bibliotecas. Mesmo com o uso da internet, os alunos poderão*
244 *ganhar muito voltando a usar os livros. A biblioteca é um centro de saber e deve-se incentivar*
245 *os alunos para que usem a mesma. E – Servidores - As mudanças que vem ocorrendo no*
246 *quadro de servidores processa-se de maneira muito lenta. A UFPR já tem este quadro bem*
247 *estruturado e poucas atividades fugiram do seu normal crescimento. F – Hospitais*
248 *Universitários. Nossas instituições estão consolidadas e sua performance é estável. A análise*
249 *dos indicadores de desempenho da UFPR apoiou-se inicialmente na apresentação ao*
250 *CONCUR, realizada no dia 02/03/16 e elaborada pela CPI/PROPLAN. Assim, quanto ao*
251 *ranking geral a Universidade com o Hospital Universitário (HU) evoluiu de 17/60 em 2013,*
252 *para 9/61 em 2014 e “involuiu” para 17º posição num total de 62 IFES avaliadas (17/62) no*
253 *ano de 2015. Para constar a posição de 1/62, no ano de 2015, ficou com a UFMG. No ranking*
254 *geral, agora sem o HU, os números indicaram para a UFPR a mesma classificação, ou seja,*
255 *(17/62). O ranking citado é composto por um conjunto de 09 indicadores, tendo havido*
256 *flutuação, para a UFPR, ao longo do período analisado e quanto ao indicador específico.*
257 *Assim, no ano de 2015, destacam-se as posições 4/62 para o indicador “Funcionário*
258 *Equivalente com HU/Professor Equivalente” e 48/62 para o “Grau de participação*
259 *Estudantil”. Como extremos, lembrando que nesses casos o ranking considera ordem*
260 *descendente. Assim recomenda-se dar continuidade às ações que resultem na melhoria do*
261 *índice geral obtido pela UFPR. A UFPR em seu PDI 2012/2016 registra este desejo nas*
262 *Dimensões Estratégica e Tática. **Conclusão** - Realizada a análise do Relatório de Gestão do*
263 *exercício de 2015, cumpre registrar que não foi constatada qualquer impropriedade,*
264 *inadequação ou inobservância dos preceitos legais aplicáveis à gestão das IFES, no que toca à*
265 *aplicação de recursos financeiros advindos do Tesouro Nacional e de outras fontes. **Desta***
266 ***forma, a Comissão recomenda a aprovação da presente “Prestação de Contas/ Relatório de***
267 ***Gestão da Universidade Federal do Paraná relativo ao Exercício Financeiro de 2015, pelo***
268 ***Egrégio Conselho de Curadores-CONCUR”.** Em discussão destacou-se a importância de que*
269 *sejam avaliados pelos órgãos competentes de gestão alguns indicadores e índices de*
270 *produtividade, no sentido de ações e estratégias voltadas ao seu melhoramento. Após mais*
271 *algumas manifestações o relatório da comissão foi colocado em votação, sendo o mesmo*
272 *aprovado por unanimidade. O Presidente registrou agradecimentos e elogios a comissão pelo*
273 *brilhante parecer, o qual deverá seguir ao COPLAD para homologação, em cumprimento aos*
274 *ritos procedimentais previstos no Regimento Geral da UFPR. Finalizando, o Presidente*
275 *registrou que será convocada em breve nova reunião do CONCUR visando a continuidade da*
276 *análise dos processos referentes a prestação de contas de contratos e convênios firmados pela*
277 *UFPR através de suas fundações de apoio (art. 27 da Resolução 17/11-COPLAD). Nada mais*
278 *havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da*
279 *qual eu, Dionei José da Silva, secretário, lavrei a presente ata.*